

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

ACOMPANHAMENTO DA MÃE ADOLESCENTE E DO RECÉM – NASCIDO NA PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SILVA, AMANDA NEWLE SOUSA
ALCÂNTARA, CAROLINE MAGALHÃES DE
QUEIROZ, MARIA VERACI OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A maternidade na adolescência é permeada de transformações na vida destas mães implicando na saúde do binômio mãe-filho. No ponto de vista social, é um dos problemas de saúde pública, não só pelo significativo número de adolescentes grávidas, como também, devido às diversas repercussões deste fenômeno nas suas vidas, pois além dos riscos biológicos para a mãe e a criança, a gravidez na adolescência também traz transtornos psicoemocionais para a mãe e para o núcleo familiar. É neste contexto, que o cuidado de enfermagem se torna muito importante para o bem estar desta adolescente e do seu filho, pois o enfermeiro irá direcionar suas práticas profissionais, orientando e educando as mães, principalmente, sobre o aleitamento materno e os cuidados com o recém-nascido de forma efetiva. A orientação e a ajuda prática com a mãe adolescente na amamentação aumentam a confiança no seu potencial para amamentar e cuidar do filho fazendo com que dificuldades sejam minimizadas e/ou evitadas. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a amamentação de bebês de mães adolescentes discutindo o cuidado de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio da Biblioteca Virtual da Saúde nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando três descritores: aleitamento materno, maternidade na adolescência e cuidado de enfermagem. O levantamento da literatura ocorreu em março de 2012, seguindo critérios de inclusão previamente definidos: artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2003 a 2011 e disponibilizados na íntegra. Foram encontrados 53 artigos, dos quais 25 atenderam às exigências do estudo, os quais foram lidos atentamente e extraído as temáticas relacionadas ao estudo: Orientação da mãe adolescente na prática da amamentação; Comunicação com a mãe adolescente para um efetivo cuidado e amamentação. **RESULTADOS:** Identificou-se que a orientação da mãe adolescente pelos enfermeiros deve ser contínua iniciando no percurso da gravidez e continuamente após o nascimento em todas as oportunidades de contato com esta mãe, estimulando seu auto-cuidado, Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE);

amandanewle@hotmail.com

cuidados com o bebê e incentivo ao aleitamento materno exclusivo. Discute-se que não é só informação que as mães precisam, mas de uma aproximação com sua realidade, o seu contexto sociocultural, possibilitando a elas ajuda e desmistificação de crenças e valores arraigados sobre o ato de cuidar e amamentar. Estas ações refletirão positivamente nos índices de aleitamento materno nesta população, prevenindo doenças da infância e promovendo a saúde do binômio. Comunicação com a mãe adolescente para um efetivo cuidado e amamentação – discute-se que deve ser pautado na relação horizontal, proporcionando a mãe adolescente a ser responsável, cuidadosa, livre para tomar decisões e consciente de seu papel especialmente o cuidado com o filho, utilizando uma linguagem acessível, pois desta maneira elas poderão aprender e aderir a amamentação, promovendo sua autoconfiança e auto-estima e preparando-as para a tomada de decisões conscientes. **CONCLUSÃO:** Deste modo, entende-se que a comunicação e o acolhimento são ações inerentes à prática de amamentação com mães adolescentes por meio de relações mais dialógicas, que pode facilitar a produção de vínculos, vislumbrando à mãe compartilhar responsabilidades nos cuidados e manutenção da saúde do filho. O acolhimento com escuta sensível é muito importante, pois muitas delas se vêm perdidas no cuidado ao seu filho. Proporcionar-lhe ajuda e educação na amamentação tornam estas mulheres mais confiantes e encorajadas para cuidar do filho.